

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 23 DE JULHO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

Allude o auctor da carta aos *encolhidos*, como lhe chama, a certa parte da imprensa vimaranense para quem esta questão de tão alta importancia parece não existir.

E' uma simples referencia; mas de toda a justiça seria uma mais ampla analyse de proceder d'aquelles que se occupam com mil e uma insignificancias, com chegadas e partidas de fulanos, com beneficios d'actores de barracão, com casamentos, baptisados e outras tretas sem importancia, ignorando por desleixo ou por proposito que a pobreza d'este concelho tem sido victima de uma violenta extorção cuja repetição urge evitar a todo o transe.

Onde estão os sentimentos patrioticos d'esses taes? Onde está a sua caridade, philantropia, altruismo ou como lhe queiram chamar?

Que motivos obrigam a imprensa a permanecer num criminoso silencio?

E' o applauso que lhes merece o desvio que se tem feito no patrimonio dos pobres? Ou é o desprezo que votaram as angustias da pobreza?

Tudo isto merecia uma ampla explanação e oxalá que a excepcional competencia do nosso correspondente a queira fazer, que teremos com certeza uma analyse esplendida do procedimento d'aquelles que com o seu silencio se tornam cúmplices de uma irregularidade bem vergonhosa.

Não percamos porem de vista, atravez d'estas questões accessorias que:

O dinheiro das corporações que a lei destina a beneficencia não deve nem pode ter outro emprego.

Que esse dinheiro não deve passar as mãos do administrador do concelho ou do governador civil.

Que ás corporações tributadas assisté o direito de fazer a distribuição a seu gosto, salvas as emendas que o governo civil entenda fazer-lhe no sentido de tornar harmonica e equi-

tativa a distribuição de todo o concelho.

Sr. Redactor

Nas linhas que precederam a obsequiosa publicação do meu anterior comunicado vejo que erradamente attribui ao comunicado do «Comercio de Guimarães», por não o ter lido, como confessei, o primeiro brado contra o despotico e crudelissimo desvio da verba de beneficencia, quando aliás tal gloria pertencia, inteira, ao seu jornal.

Do melhor grado acceito a rectificação.

E, se erro e culpa pudessem confundir-se, seria o caso d'eu dever exclamar, alegre, «culpa feliz!»

Sim, porque sem ella a sua expansão de justo orgulho por tão sancta iniciativa não viria salientar aos *encolhidos* a honra de defender a pobreza espoliada e a correlativa vergonha de a deixar ao abandono.

Para não partilhar de tal vergonha aproveitarei o offercimento das columnas do «Independente» para mais uma vez pôr em confronto o brando preceito legal com o deshumano procedimento da auctoridade que, em vez de o cumprir, conculca-o.

Repare-se. Segundo o artigo 253, n.º 5, do codigo administrativo, ao governador civil compete *obrigar* as instituições de piedade a applicar, ou, o que equivale, a que applicuem pelo menos a decima parte da sua receita ordinaria á beneficencia.

Por esta redacção a quem cumpre applicar a verba para beneficencia?

Evidentemente ás instituições de piedade, limitando-se o governador civil a obrigar as refractarias e a introduzir qualquer modificação nas verbas orçamentaes, que o proveito geral exija.

O texto é durissimo, mas se alguma duvida podesse offerer dissipal-a-lia a simples reflexão de que se n'elle se desse ao governador civil a attribuição d'applicar

directamente aquella verba ficaria elle incumbido de se obrigar a si mesmo a applical-a.

E' o que resulta de toda a leitura do artigo.

Felizmente da cerebri-na formula «fica á ordem da auctoridade», consequencia da cerebri-na interpretação da lei, não brotaram por muito tempo grandes espinhos. E, assim, o satisfactorio resultado disfarçava o processo incorrecto.

Mas as coisas mudaram inteiramente de figura desde que, partindo-se do falsissimo principio de que o governador civil pode dispor a seu talante do dinheiro *destinado por illudível disposição legal* a attenuar a miseria, se chegou á repugnantissima conclusão de o dispendem em . . . . . não se sabe em qué.

Guarda-se d'isso *indecoroso segredo*.

O que se sabe é que nos 2 ultimos passados annos os asylos e os pobres, unicos legitimos donos d'aquelle dinheiro foram d'elle inteiramente esbulhados. Com que direito?

Por ventura o direito de fiscalisar envolverá agora o de se tornar senhor e mandador do que está sujeito á fiscalisação? Os que concordarem com a doutrina, cortejem os taes fiscaes.

Nós iremos repontando contra a pretensão audaz de fazer, para regalo dos regalados, o pobre ainda mais pobre.

De V.

## EPHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 23

1783—Provisão nomeando João Baptista Monteiro, d'esta villa, para a cadeira de ler, escrever e contar, da mesma villa, vaga por obito de Domingos Pereira de Macedo.

Dia 24

1730—Alvará do cargo de provedor, por 3 annos, a favor do bacharel Gaspar Pimenta de Avellar, ex-auditor geral de Traz-os-Montes.

Dia 25

1797—A mesa nomeia para o logar de sangrador do hospital e cadeias, por estar impossibilitado pela idade e falta de vista o que o exercia, a Gaspar Ribeiro por ser o melhor que actualmente havia n'esta terra.

Dia 26

1567—Gonçalo Rebello, cavalleiro fidalgo, morador n'esta villa, passa procuração a D. Antonio de Lima Pereira para renunciar em S. A. os officios de escrivão dos orfãos e das cisas que tinha na villa e termo de Prado afim do mesmo real senhor os prover.

Dia 27

1810—No quartel de Guimarães, por ordem de Carlos Miller, brigadeiro general da provincia do Minho, o 1.º tenente d'artilheria, Diogo Thomaz de Beçlebem, recebeu do doutor Juiz de fora d'esta villa, José Freire de Andrade, 2 cunhetas de bala de mosquetaria, 2 ditos de cartuchame de infantaria e 1 dito de lanterna de cl. 3.

Dia 28

1747—Damazo Ribeiro, morador no logar de Requeixo, da freguezia de S. Martinho de Silveiras, obriga-se, por escriptura na nota do tabellião João Ribeiro, a fazer a obra de pedraria da igreja parochial de S. Thomé d'Abbação, ao abbade da mesma, Manuel Teixeira de Azevedo e a Bartholomeu Fernandes, dando-lhe estes por toda a obra 310\$000 reis, madeiras para estadas e alguns carros etc.

Dia 29

1744—Provisão regia alcançada por D. Josephina Theresa Clara da Silva e Azere-do, viuva de Jeronymo Vaz Vieira, como tutora de seus filhos, para poder tapar o alpendre, em frente da sua casa e na extensão da mesma, parte do qual tinha pednedos.

J. L. de F.

## FAÇO IDEIA

(N'UM ALBUM)

—«A proprietaria do livro que aqui te deixo, Thomaz, é minha amiga; e verás que não tem nada de feia»  
—«Faço ideia!»—

—«E' Beatriz!» —«O nome é lindo!»—  
—«E o corpo? airoso e gentil! . . . e aquelle nobre perfil! . . . e a fronte que o orgulho alteia! . . .»  
—«Faço ideia!»—

—«E vai fugir-nos, poeta! . . . cançada já de festins, troca os salões por jardins a capital pela aldeia! . . .»  
—«Faço ideia!»—

—«Não fazes ideia! Enganas-te! não pode haver fantasia que sonhe inteira a magia de que Beatriz se rodeia!»  
—«Faço ideia!»—

—«Ai fazes?! . . . pois n'esse caso descreve-a assim—tal e qual!»—  
—«Mas . . . sem ver o original?! . . .»  
—«Amigo não se arreceia quem faz ideia!»—

O meu amigo; senhora que a verdade não falseia fez assim voosso elogio, e eu fiquei . . . fazendo ideia!

Thomaz Ribeiro.

## Parabens

Fazem annos desde 24 a 31 de julho

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 25—D. Miquelina de Jesus Teixeira Aguiar;  
« 26—D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro;

« 28—D. Rachel Maria da Silva Corrêa;  
« 29—D. Christina Martins (Salgueiral);  
« «—D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu;  
« 30—D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes;  
« 31—D. Camilla Martins (Salgueiral).

E os snrs.:

Dia 24—Cesar Augusto de Freitas;  
« 26—Conde do Sobral;  
« 31—Dr. João de Meira.

## CORREIO DAS SALAS

Hospedado no Hotel Sul Americano, encontra-se em Vizella, com demora de 20 dias, o nosso presado amigo snr. Antonio Peixoto de Souza Villas Bôas, da illustre casa das Portas, em Santa Maria de Villa Fria, Felgueiras.

Os nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa parte no principio do proximo mez para a Povoia de Varzim o nosso presado amigo snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Está em Leça o snr. dr. Aarão Pereira da Silva, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

Ausentou-se para Lisboa o snr. Antonio Garcia, distincto official d'armada.

Está no Porto a ex.<sup>ma</sup> esposa do snr. dr. Pedro Guimarães.

Seguem hoje para a capital aonde vão assistir ao casamento d'uma sua irmã e cunhada o snr. José da Silva Guimarães, sua ex.<sup>ma</sup> esposa e Celso Mendes.

Das Taipas seguiu para Lisboa o snr. Bento Leite Machado Mendes.

Tem estado nas Caldas das Taipas com sua familia o snr. dr. Luiz Alves Pinheiro Torres, presidente da Camara Municipal de Paços de Ferreira.

Das suas propriedades na freguezia de Santa Maria de Guardizella, regressaram ao Porto as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Cacilda Augusta Marques e D. Guilhermina Augusta Marques.

Vimos no passado domingo em Guimarães o nosso amigo snr. Abilio Leonardo Gouveia, distincto escrivão-notario no juizo de direito da comarca de Fafe.

Esteve ha dias no Porto acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso presado amigo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Estão nas Taipas os snrs. Lino Ferreira do Nascimento, negociante no Porto, José Vieira de Castro, Antonio Gomes da Cruz, Antonio Martins Ferreira, Avelino Augusto de Souza, José Carneiro Pereira, Domingos F. Guimarães e Francisco M. da Silva.

Chegou hontem a Vizella o snr. dr. Nogueira Souto, juiz de direito na comarca de Villa Verde.

Fez annos na terça-feira o sr. Ruy Vieira de Mello da Cunha Ozorio, da Casa de Juste (Louzada).  
Parabens.

Está em Vizella o snr. dr. Cerqueira Magro, distincto medico especialista de doencas de bocca, com consultorio na Praça da Batalha, Porto.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa está em Sezins o snr. dr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro).

Vimos em Guimarães o nosso conterraneo sr. dr. José Leite dos Santos, juiz de direito no quadro da magistratura judicial sem exercicio.

Tambem aqui estiveram os snrs. dr. Antonio Leite dos Santos, conservador do registro predial na comarca de Rezende e Joaquim Leite dos Santos, professor de ensino livre em Braga.

Vimos em Guimarães, de visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. José Martins Pereira de Menezes, digno consul de Portugal em Vigo. Ausentou-se para a sua Quinta de S. Gens, nas proximidades do Porto, onde está gosando licença por trez mezes em companhia de sua dedicada esposa.

De passagem para o Porto vimos em Guimarães o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, chefe do partido regenerador no concelho de Cabeceiras de Basto.

Está em Mondariz o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio na comarca de Villa do Conde.

Tem estado nas Caldas do Gerez, com sua estimada familia o sr. José Antonio Fernandes Guimarães, capitalista d'esta cidade.

Acompanhada de sua filha D. Maria de Araújo Fernandes partiu para a Povoia de Varzim a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Soares d'Araújo Fernandes.

Parte para o Gerez na proxima semana o sr. commendador Luiz José Fernandes.

Acompanhada de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, filha e genro regressou do Porto a Vizella no domingo á noite o nosso estimado amigo sr. Francisco Joaquim Cardoso.

Chegou a Vizella na segunda-feira ultima o sr. dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Tambem alli se encontra desde o dia 14 do corrente o sr. dr. Amílcar Martins Bessa, delegado do procurador regio na comarca de Villa Verde.

Com demora d'algumas semanas está no Porto, a tractar da sua saúde o nosso querido amigo sr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Que volte restabelecido dos seus incommodos é todo o nosso desejo.

Esteve doente, mas está em via de restabelecimento o sr. dr. Anthero Campos da Silva, distincto clinico d'esta cidade.

Seguiu para as suas propriedades em S. Thiago da Cruz, Famalicão, onde vai passar a estação calmosa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Pindella (D. Eulalia).

Vimos em Guimarães, monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, deputado da nação.

Está em Vizella o sr. dr. José Leite Nogueira Pinto, addido á embaixada portuguesa em Roma.

Já se encontra na Povoia de Varzim com sua estimada familia o abastado capitalista sr. José Rodrigues da Silva.

Partiram para as Caldas das Taipas os snrs. Carlos Maia, Francisco da Motta Coelho e Antonio Pinto Maia.

Seguiu para o Gerez o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, estimado negociante d'esta praça.

De regresso dos Estados Unidos do Brazil passaram n'esta cidade em direcção a Fafe os snrs. José Alves de Freitas e Joaquim Ferreira Mendes.

MANOEL DE FREITAS AGUIAR

No domingo, 16 do corrente, fez annos o nosso querido amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, distincto secretario da administração do concelho.

Quem escreve estas linhas honra-se em contar o illustre funcionario no numero dos seus melhores amigos. Conhece-o de perto, desde ha annos, quando serviu o logar de administrador do concelho, sendo s. ex.<sup>a</sup> secretario da administração.

Durante todo o tempo que desempenhou aquella melindrosa missão, o auctor d'esta local teve ensejo de apreciar a competencia e nobreza de caracter do honesto empregado publico, com o qual, aliás, n'essa epocha, apenas mantinha relações ceremoniosas, sendo ainda de notar que s. ex.<sup>a</sup> não era affecto á situação politica então dominante, circumstancia esta que depõe muito a favor da lealdade e correcção d'um homem publico.

Manoel Aguiar sabe, como poucos, ser amigo do seu amigo, e por isso, embora tarde, recebe os nossos affectuosos cumprimentos, com o desejo ardente de que por largos annos possamos n'este dia dar-lhe sempre muitos e muitos parabens.

Inspecções militares

A junta para as inspecções militares em Guimarães é constituída pelos seguintes officiaes: presidente, major Nogueira Soares, commandante do districto n.º 20; secretario, tenente do mesmo regimento sr. Antonio Infante; vogaes, capitão-medico sr. dr. José Maria de Moura Machado e capitão sr. Antonio A. Ferreira Braga, ambos de infantaria 20.

Excursão

Conforme tinhamos annunciado, realisou-se no passado domingo a excursão a esta cidade promovida pela direcção da Troupe Musical 1.º de Maio do Porto.

Eram 9 horas da manhã quando chegou a Guimarães o comboyo com 500 excursionistas aproximadamente.

A Troupe Musical seguiu com muitos excursionistas para os paços do concelho, e d'alli para a Sociedade Martins Sarmento e Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Das 5 ás 7 horas da tarde a Troupe 1.º de Maio tocou no coreto do jardim do Toural.

No meio de geral enthusiasmo os excursionistas retiraram-se para o Porto ás 8 horas e meia da noite.

Casamento

Na passada quinta-feira, de manhã, realisou-se na parochial igreja de S. Paio, o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Castro Sampaio, com o sr. José Eloy de Freitas Garcia, filho mais velho do nosso amigo sr. João Antonio Garcez Garcia, digno e illustrado escrivão de Fazenda d'este concelho.

Muitas felicidades.

Senhora da Lapinha

No proximo domingo 30 do corrente, e a expensas de um devoto que ha pouco regressou do Brazil, deve vir a esta cidade, em procissão, esta milagrosa Senhora,

E NÃO HA FUGIR!...

Chegou a maré dos beneficios!... Ainda ha pouco era a petizada que a todos os cantos nos importunava com a sua enfadonha cantilena: *dê dezreinhos para a castata*, e agora são os amigos e conhecidos que, aqui e ali, nos procuram para que lhe fiquemos com um, dous, tres e mais bilhetes, para o beneficio do actor fulano que é muito bom rapaz, ou para a festa artistica da actriz cigrana que é muito sympathica e canta muito bem... com trinados na garganta!...

Têm sido beneficios por uma pá velha!...

Foi o da esbelta Germana, o do engraçado Tainha e do sympathico Victor; na ultima quinta-feira o da gentil Carmen d'Oliveira, de sociedade com o seu collega Ernesto Vidal; qualquer dia o de D. Adelaide, primeira dama da Companhia a qual vai offerecer o seu retrato aos frequentadores das cadeiras, e amanhã o do Flavio Antunes, emparejado com o seu presado amigo Ernesto Chagas, bilheteiro do theatro!

Falta só a *Flôr do...* Soares, corista gordo do Theatro Lisboense.

Mas, pergunta alguém, qual a razão porque todos ou quasi todos os artistas d'aquella Companhia escolheram esta cidade para dar o seu beneficio?

Que pergunta!!... Porque já não é d'hontem nem d'hoje que Guimarães é considerada lá fora, como terra hospitaleira de primeira ordem.

Pois que julgam?! Se os artistas fossem nascidinhos aqui, onde ha muitos annos viu pela primeira vez a luz do dia, o finado rei D. Affonso Henriques, não faltavam criticos baratos a classificar os de: *furiosos, actores de meia tigella* e ninguém apparecia no theatro.

Isto não traduz antipathia pela Companhia, que ha perto de tres mezes vem trabalhando na Praça de D. Affonso, e apenas um desabafo em nome d'aquelles a quem chamam por ironia: *Furtados Coelho e Lucindas Simões*...

Merecem-nos sympathia todos os artistas d'aquella theatro, e achamos até muito mais razoavel dar trezentos reis por um bilhete, apesar do pão estar a nove tostões, do que quatro mil reis por um camarote para ir ver qualquer companhia d'aquellas que, de vez emquando, nos impinge o conhecido empresario sr. Figueirôa Junior!

Mas, deixemos aquelle empresario... e continuemos com os beneficios.

Amanhã á noite é a festa artistica do actor Flavio Antunes e do bilheteiro Eduardo Chagas os quaes escolheram para subir á scena a bella operetta:

O TESTAMENTO AZUL

que é sem duvida a melhor peça nova que aquella Companhia aqui representou d'esta vez.

O TESTAMENTO AZUL

alem de ser uma operetta que não mette *repipi-piu... nem balões rôtos*... tem dictos engraçadissimos e é adornada de musica lindissima. O actor Flavio recitará os monologos:

*O Cahos e Olé... Olé...*

Os beneficiados tiveram a gentileza de dedicar a sua festa a imprensa local e correspondentes d'aqui para os jornaes do paiz.

Que o Chagas receba muito dinheiro e o Antunes colha muitos applausos são os nossos desejos sinceros.

*Ao Testamento Azul, pois!*

NOVO CENTRO REGENERADOR LIBERAL

Domingo passado realisou-se em Lisboa, pela 1 hora da tarde, no Centro Regenerador Liberal, uma reunião preparatoria da fundação d'um novo centro regenerador liberal, na parte baixa da cidade.

Expoz o fim da reunião o sr. dr. Carlos Lopes, capitão-medico do exercito e antigo deputado da nação.

Constituída a meza usou da palavra o sr. Fausto Cardoso de Figueiredo, que analysando o rotativismo e referindo-se a fundação do partido regenerador liberal, affirma que o programma politico do sr. conselheiro João Franco, demonstra bem quanto o partido regenerador-liberal pode vir a ser util ao paiz.

O orador termina o seu discurso apresentando a seguinte proposta que foi approvada por unanimidade:

«Como homenagem ao caracter do distincto medico e antigo deputado da nação sr. dr. Carlos Lopes, proponho: 1.º Que a nova aggremação se denomine Centro Regenerador-Liberal Carlos Lopes. 2.º Que se nomeie uma commissão de 12 correligionarios, com plenos poderes, para tratar de todos os assumptos referentes ao novo Centro. 3.º Que d'essa commissão se nomeie um presidente e um secretario, os quaes ficarão encarregados de convocar os seus collegas e resolver sobre todas as resoluções do referido centro politico.

4.º Que uma vez adquiridos todos os elementos para poder realisar-se a inauguração d'esta aggremação, a commissão procura o sr. conselheiro João Franco para o informar officialmente d'isso, e lhe pedir a sua comparencia a esse acto, no dia em que elle se effectuar, o qual por elle deverá ser designado».

Novo Hotel

O sr. Sefaphim Borges Nogueira, estimado proprietario da Hospedaria de Traz de S. Paio, tomou d'arrendamento, por 5 annos, a contar do proximo S. Miguel a casa e o antigo armazem annexo onde se venderam os vinhos de Villa Pouca, no Campo da Feira, para o que já foi despedido judicialmente o actual arrendatario, sr. José d'Oliveira Rêde, que fixou a sua residencia no Peso da Regua.

Consta-nos que o novo arrendatario vai alli montar um Hotel-Restaurante, depois de feitas no predio importantes modificações e melhoramentos, que tenciona effectuar no proximo S. Miguel, para adaptar a casa ao fim a que se destina.

O local é excellente, e porisso desde já auguramos um bom futuro ao novo hotel.

Festa natalicia

O nosso conterraneo e amigo residente no Rio de Janeiro, sr. Manoel José Pereira, que se encontra actualmente em Vizella a uso de banhos, festejou no domingo passado, o dia dos seus annos, com um jantar na aprazivel estancia da Penha.

Foram 25 os convivas, contando se entre estes o nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, s. ex.<sup>ma</sup> esposa e galantes filhas.

O jantar, que terminou perto das 11 horas da noite, decorreu sempre no meio de grande enthusiasmo e animação.

Os nossos parabens.

Actor Victor

Com uma casa cheia realisou no penultimo sabbado a sua festa artistica e conbecido e sympathico actor José Victor, da Companhia do Theatro Lisboense.

Subiu mais uma vez á scena a immortal e engraçadissima operetta—*Os Sinos de Corneville*, cujo desempenho agradou bastante, principalmente por parte do beneficiado que representou com muita naturalidade o papel de Gaspar, velho rendeiro da Normandia.

José Victor é na verdade um actor de muito merecimento e o nosso publico assim o comprehendeu pois que se não cançou de o chamar varias vezes ao sceno recebendo-o de todas ellas com estrondosas salvas de palmas.

Por alguns amigos d'aquella artista foram lhe offerecidas as seguintes prendas:

Do sr. Alberto Cesar, uma sacca de prata; do sr. Adelino Jorge um pequeno estojo de prata e tartaruga; do sr. padre Sebastião Gomes, um allinete d'ouro e do sr. Manoel Augusto de Campos uma bengalla d'ebano com rico castão de prata feito nas officinas dos snrs. Fernandes & Filhos, d'esta cidade.

Victor pula de contentamento porque Guimarães mostrou mais uma vez ser amiga... dos outros.

Antonio Infante

A ultima ordem do exercito collocou no D. de R. n.º 20 de Amarante, o nosso estimado amigo sr. Antonio Infante, illustrado official de infantaria.

Collegio da Santissima Trindade

Com um programma attrahente, realisou-se depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, no Collegio da Santissima Trindade, a solenne distribuição de premios aos alumnos mais distinctos d'aquella estabelecimento d'ensino.

Anniversario

Passou no dia 15 do corrente o anniversario da sagração de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz de Braga.

Missa

Na passada segunda feira, o sr. José Joaquim d'Almeida, d'esta cidade, mandou resar uma missa, na igreja de S. Damaso, pela alma do sr. Commendador Eduardo da Costa Corrêa Leite, commemorando assim o anniversario do fallecimento do illustre negociante portuense.

Foi celebrante o sr. padre Manoel Ramos.

Nascimento

Deu ha dias á luz um menino a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso estimado amigo José Caldas.

Parabens.

Transferencia

Foi mandado transferir para a guarnição da provincia de Angola o 2.º sargento de infantaria 20 sr. João da Fonseca.

Juramento

Perante o sr. procurador regio junto do Tribunal da Relação do Porto prestou juramento na passada terça-feira o sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, ajudante do conservador privativo do registro predial na comarca de Mêda.

Acto

Fez acto do 4.º anno theologico na Universidade de Coimbra, ficando approvado *nemine discrepante*, o sr. João Rocha dos Santos, sobrinho do nosso amigo sr. Thomaz Pedro da Rocha, a quem enviamos parabens.

COMMUNICADOS

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Rogo a V. a fineza de publicar no «Independente» de amanhã, o seguinte:

No numero 172 do «Primeiro de Janeiro hoje publicado, Gervasio Antonio Pinto, que se diz commerciante nesta cidade, declara a todos os seus fornecedores e ao commercio em geral, que não paga conta algu-

ma nem acceta saque que lhe seja apresentado por meu intermedio.

Fica emprazado o Snr. Gervasio Antonio Pinto a declarar publicamente e no praso de 6 dias o motivo por que faz tal prevenção, e quando o não faça, neste prazo, ficará sendo um calumniador e então explicarei eu o motivo por que tão desastrosa prevenção appareceu.

Guimarães, 22 de Julho de 1905.

Francisco Joaquim de Freitas

**CARBONETO**  
Vende-se na Confeitaria Teixeira--Campo do Toural, a 85 reis cada kilogramma em caixas de 50 kilos.  
A retalho, 100 reis o kilo.

**2.200\$000**

Dá-se esta quantia a juro modico com hypotheca. Falla-se n'esta redacção.

Delivrance

Deu á luz com extrema felicidade, na passada segunda-feira, uma creança do sexo feminino a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Beatriz de Castro Meirelles, esposa do sr. José Pinto Tavares Ferrão.

Exame

Na segunda-feira, 17 do corrente, fez exame da 7.<sup>a</sup> classe (sahida do curso complementar), no lyceu central de Braga o snr. Antonio de Quadros Flôres, filho do major de infantaria 20 snr. Antonio Emilio de Quadros Flôres.

Calçetamento de estrada

Vão proceder-se dentro em breve ao calçetamento das bermas da estrada de Portas Fronhas a Guimarães, no troço da mesma estrada comprehendida dentro de Villa Nova, de Famacião.

Brutalidade policial

No dia 15 do corrente, depois de ter principiado o espectáculo no Theatro Lisbonense, em beneficio do actor J. Victor, estavam alguns rapazes a observar pelas fendas do barracão o que se passava dentro do theatro.

Foram reprehendidos e admoestados pelo guarda civil n.º 12 José Dias Carneiro, da policia d'esta cidade.

Um d'elles porem, segundo nos dizem, entendendo e muito bem que a admoestação do guarda civil representava uma verdadeira arbitrariedade, não obedeceu á intimação que elle lhe fizera para se retirar d'aquelle local. Acto continuo, e sem outro qualquer motivo, o referido guarda aggreddiu com pontapés o rapaz desobediente, facto este que foi presenciado por dezenas de pessoas, que indignadas, logo se agglomeraram em volta do aggressor, censurando asperamente semelhante brutalidade.

Chamamos a attenção do digno chete da policia para o procedimento arbitrario e criminoso do guarda n.º 12, castigando-o como merece, para evitar qte se seja dado conhecimento do facto ao poder judicial.

Mercado

No mercado d'hontem 22 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	1.000
Centeio . . . . .	600
Milho alvo . . . . .	850
Milhão branco . . . . .	760
" amarello . . . . .	680
Feijão vermelho . . . . .	1.200
" branco . . . . .	1.150
" amarello . . . . .	1.050
" rajado . . . . .	850
" fradinho . . . . .	800
Vinho tinto . . . . .	550
Aguardente . . . . .	3.800
Azeite . . . . .	4.100
Sal . . . . .	120
Batatas . . . . .	440
Ovos, dúzia . . . . .	130
Gallinhas, uma . . . . .	500

Correias de couro, balata; algodão e pelo de camello.  
Empanques; amiantos e borrachas para usos industriaes.

**ESPECIALIDADE**

Correia de couro americano marca "LOWSKI",  
Lubrificadores para oleos e gorduras solidas.

**TUBOS DE VIDRO DE NIVEL**

**CABOS DE COURO** para transmissões de força moltriz.  
**FRICTOLINA** para evitar o resvale das correias e conservação das mesmas.  
Desincostantes, tacos para teares, correias tira-tacos, e demais artigos para a industria.

**AGENTE EM-GUIMARÃES**  
João de Castro Mendes da Cunha  
Correspondente da Comp.<sup>a</sup> de Seguros Tranquillidade Portuense

**CAPELLA, VILANOVA & C.<sup>a</sup>**  
160, Rua da Boa-Vista, 162-LISBOA

Exames

No dia 31 do corrente realizam-se na sede do regimento os exames para preenchimento d'uma vaga de 1.º sargento em infantaria 20.

Readmissão

Foi readmittido no serviço activo por mais 3 annos o 2.º sargento de infantaria 20 snr. Augusto Alberto Vieira,

EDITAL

O Doutor Francisco Augusto da Silva Leal, Juiz de Direito d'esta Comarca de Guimarães e Presidente da Commissão do recenseamento dos jurados.

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 9.º do Decreto de 29 d'agosto de 1867, que no dia 25 do mez corrente se publica a lista dos cidadãos recenseados para jurados no corrente anno, que será affixada no edificio dos Paços do Concelho; e dentro do praso de oito dias, a contar da affixação, se recebem todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida dos cidadãos recenseados.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 21 de Julho de 1905. E eu, Antonio Marques da Silva Lopes, secretario da commissão o subscrevi.

O Presidente,

Francisco Augusto da Silva Leal.

CASA

Vende-se a casa onde reside o snr. Escrivão Loureiro á rua das Lamellas, proximo á rua da Rainha, fazendo tambem frente para a travessa da Cadeia.

Quem pretender pôde dirigir-se a Manoel Pinheiro Guimarães & C.<sup>a</sup> Toural, 106, que recebem offerτας sobre o mesmo predio.

EDITAL

2.ª Publicação

O Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, Presidente da camara municipal, servindo de administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faço saber que n'esta administração foi participada ter sido encontrada nas Caldas de Vizella por José Correia, solteiro, sapateiro da rua de S. Miguei d'aquella povoação, uma carteira contendo trinta mil reis em dinheiro, a qual, se dentro do prazo determinado por lei não fôr reclamada por o seu legitimo dono ficará pertencendo ao achador como é expresso no art.º 419 e seus paragraphos do codigo civil.

E para constar se publica o presente.

Guimarães e administração do concelho 11 de Julho de 1905. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

HOTEL ALLIANÇA

Proprietario — Justiniano Pereira de Macedo

Rua do Principe n.º 38 a 44

POVOA DE VARZIM

Cosinha magnifica, sob a direcção do proprietario, sala de jantar esplendida para 150 convivas; apoentos de primeira ordem com bellos horisontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.

Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a linha americana á porta para o centro da animação balnear: praia, cafés, assembleia theatro, &c.

Commodos para familias numerosas e para guardar automoveis e outras machinas de sportman.

O ALLIANÇA é o hotel mais moderno da praia de banhos da Povoia de Varzim.

ABRE NO DIA 25 DE JULHO

GRANDE FABRICA

DE

Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor

Mocagem de cereaes e serração de madeiras  
Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systemas.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

EMPREZA DAS AGUAS DE VIDAGO

Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.

Grande desconto para revender.

MERCEARIA E CONFEITARIA

DE

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

TINTURARIA MODERNA

DE

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense  
RUA DAS LAMELLAS

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.<sup>a</sup> Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galcrias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

(Antiga Silva Caldas) GUIMARÃES Rua da Rainha, 120 e 122

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto RUA DAS FLORES, 70.1

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Van den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornhalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.<sup>a</sup>, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios. Ferramentas para diferentes misteres. Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCCOES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
ELECTRO TECHNICO  
INSTALACOES  
COM  
CORRENTE DA COMPANHIA  
GUIMARÃES  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
PELA COMPANHIA DE  
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.